

RELATÓRIO N. 13/2014 AUDIN/IFPR

1. INTRODUÇÃO

A Solicitação de Auditoria ("SA") 07/2014-01 AUDIN/IFPR teve como objetivo atender parte do escopo de trabalho da Auditoria Interna prevista no PAINT 2014, alcançou as áreas de patrimônio, almoxarifado, gestão de pessoas, compras, acesso à informação e a atividade fim (ensino) da instituição.

Para a consecução desse objetivo foram utilizadas técnicas de auditoria tais como: amostragem, exame documental e conferência de cálculos. O resultado deste trabalho está relatado abaixo, juntamente com as conclusões obtidas pela Auditoria Interna.

2. CAMPUS CAMPO LARGO

Situado na Rua Engenheiro Tourinho 829, Vila Sole, o Campus Campo Largo conta com cinco cursos principais: Eletromecânica, Mecânica, Eletrotécnica, Cerâmica e Agroecologia. Além destes, se destacam as várias opções de cursos do PRONATEC oferecidos à comunidade. O Campus Campo Largo também abre espaço para que os haitianos residentes na cidade tenham acesso ao curso de Português para Estrangeiros. A seguir o número absoluto e percentual dos alunos e seus respectivos cursos:

CURSOS	ALUNOS
Eletrotécnica - Subsequente	145
Mecânica - subsequente	133
PRONATEC	72
Eletromecânica - Integrado	39
Cerâmica - Subsequente	13
Extensão	9
Agroecologia - Subsequente	4
Total de Alunos	415

Dados retirados da planilha fornecida pela Secretaria Acadêmica.

A estrutura do Campus está em expansão: no momento, os alunos contam com os laboratórios de agroecologia e informática, além do bloco de laboratórios da eletromecânica. As aulas de cerâmicas utilizam para as aulas práticas a estrutura ao lado do Campus, cedida pela Prefeitura.

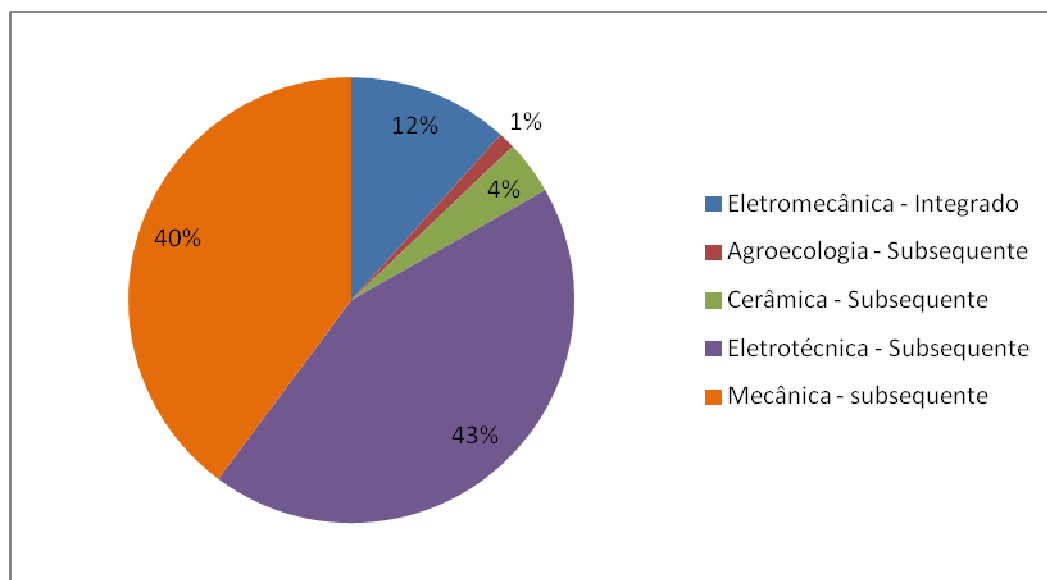


Gráfico percentual que representa os cursos de Eletromecânica, Agroecologia, Cerâmica, Eletrotécnica e Mecânica. Foram excluídos os cursos PRONATEC e de Extensão.

3. CONSTATAÇÕES

BENS PATRIMONIAIS

CONSTATAÇÃO (01): O Campus está em processo de realização de inventário de seus bens. Muitos destes não possuem plaquetas de tombo patrimonial. Não há a correta identificação do servidor responsável sobre cada bem. O Tribunal de Contas da União já se posicionou sobre o tema da seguinte forma:

Julgado do TCU - DOU de 29.08.2008, S. 1, p. 168. Ementa: determinação à Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste/RO para que proceda à afixação das plaquetas de tombamento em todos os bens adquiridos pela Instituição (item 9.4.3, TC-015.565/2007-6, Acórdão nº 2.714/2008-1ª Câmara).

RECOMENDAÇÃO (01.01): Recomendamos que seja fixada plaqueta ou adesivo, com número de tombo patrimonial em todos os bens da unidade, incluindo no inventário, além do número de tombo patrimonial, a identificação do responsável pelo bem e o valor de aquisição.

RECOMENDAÇÃO (01.02): Recomendamos que cada setor possua fixada em local visível a relação de bens de cada recinto, bem como o nome do responsável por aqueles bens, atualizando tempestivamente, sempre que for necessário.

CONSTATAÇÃO (02): A Transferência Patrimonial Interna no Campus nunca fora documentada. A única exceção refere-se a um lote de cadeiras que foi feito a partir da nova metodologia do patrimônio implantada pela PROAD.

RECOMENDAÇÃO (02.01): Recomendamos que o Campus adote a documentação da transferência dos bens como prática comum e rotineira.

IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL

CONSTATAÇÃO (03): Os servidores do Campus não utilizam identificação funcional.

RECOMENDAÇÃO (03.01): Recomendamos que o Campus entre em contato com a PROGEPE para solicitar a devida identificação funcional de cada servidor do Campus. Conscientizar o servidor da importância de utilização da identificação, principalmente no que tange ao atendimento do público externo.

LABORATÓRIOS:

CONSTATAÇÃO (04): O laboratório de eletromecânica (eletrotécnica e mecânica) possuem diversos laboratórios conjugados. Todos de “livre acesso”: há controle de chaves e laboratorista, no entanto como o laboratório é grande e possui muitas divisórias, o que faz com que estando eles em função de alguma aula, experimento, ou tarefa fica praticamente inviável visualizar quem está entrando ou saindo do galpão, deixando muitos espaços dos laboratórios suscetíveis a entrada de pessoas estranhas ao curso em questão (que estão ou não em aula). Por exemplo, não há nada que delimite a área dos alunos que estão em aula no curso de mecânica com os alunos da eletrotécnica. Entendemos que há exposição dos alunos a riscos muitas vezes não conhecidos (por eles), além de deixar pequenos objetos (e equipamentos) do laboratório suscetíveis a furto.

RECOMENDAÇÃO (04.01): Recomendamos ao Campus que busque formas de limitar o acesso de pessoas estranhas aos laboratórios (galpão). E limite os alunos que possuem acesso ao galpão apenas aos laboratórios das suas respectivas aulas.

CONSTATAÇÃO (05): Os laboratórios de mecânica possuem diversos equipamentos, muitos dos quais são de alto valor (Centro de Usinagem, Torno, Pêndulo, Projetor de Perfil, Máquina de ensaio de retração, entre outros), que não foram colocados em uso e outros (Duromêtro, Microscópio) estão em uso, porém em condições inadequadas (principalmente por questões de bancadas).

RECOMENDAÇÃO (05.01): Recomendamos ao Campus que providencie a colocação dos equipamentos em uso. Em relação aqueles estão em uso, porém em condições não ideais, que sejam adequadas as condições de uso principalmente aquelas soluções (adaptações) em que representam baixo valor investido frente ao valor do equipamento.

CONSTATAÇÃO (06): Os laboratórios de Eletromecânica por sua natureza expõem as pessoas a muitos riscos, tais como: acidente, químico, físico e mecânico. Além disso, o laboratório de eletromecânica fora feito segundo a Direção Geral e Administrativa, para simular o “chão de fábrica”. No entanto, os laboratórios do Campus Campo Largo possuem precária sinalização de riscos.

RECOMENDAÇÃO (06.01): Recomendamos que seja feito o mapa de riscos do laboratório, fixado em local visível, em tamanho adequado para visualização de todos (simulando um chão de fábrica). Recomendamos também que os diversos setores do laboratório sejam sinalizados em relação ao risco iminente em cada setor/equipamento do Laboratório. Seguem alguns exemplos para contextualização:



A sinalização evita acidentes, e no caso aconteça resguarda a Instituição e a Gestão de demais responsabilidades.

SEGURANÇA:

CONSTATAÇÃO (07): O Campus encontra-se aberto sem controle de acesso de pessoas, possuindo três entradas diferentes. A vigilância é executada por um vigilante (em cada período). Dada a dimensão do terreno e o valor patrimonial existente principalmente nos laboratórios, a estrutura de segurança é insuficiente diante do risco potencial do patrimônio envolvido.

RECOMENDAÇÃO (07.01): Recomendamos ao Campus que seja verificado a possibilidade de contratação de mais vigilantes principalmente nos períodos mais críticos (noturno e fins de semanas).

RECOMENDAÇÃO (07.02): Recomendamos que seja estudada a viabilidade de instalação de sistema de segurança complementar (câmera, alarme ou outros) que ajude a monitorar as áreas onde se concentram a maior valor patrimonial.

RECOMENDAÇÃO (07.03): Recomendamos ao Campus que acompanhe junto a PROAD o processo de cercamento do Terreno.

ALMOXARIFADO:

CONSTATAÇÃO (08): O almoxarifado do Campus é dividido em dois, sendo que uma sala fica dentro do laboratório de agroecologia e a outra sala possui acesso externo (“saída para rua”). Na primeira, a pessoa que tenha acesso ao laboratório pode ter acesso ao almoxarifado (pois as divisórias não vão até o teto). E a pessoa que cuida do almoxarifado tem acesso ao laboratório de agroecologia, que possui equipamentos caros, como por exemplo microscópios. Neste laboratório também estão estocados aproximadamente 70 computadores que foram entregues para utilização no novo bloco administrativo.

RECOMENDAÇÃO (08.01): Retirar o almoxarifado do laboratório de Agroecologia, unificá-lo em uma sala que não tenha possibilidade de acesso de terceiros e acesso externo (saída para rua).

ENSINO:

CONSTATAÇÃO (09): O Campus conta com 6 professores no curso de

Agroecologia, 7 em eletrotécnica, 5 em mecânica, 4 em cerâmica e 9 no nível médio. No entanto, o curso de cerâmica e Agroecologia não há praticamente alunos (4 alunos em Agroecologia e 13 em Cerâmica). Agroecologia não abriu turmas para este semestre.

RECOMENDAÇÃO (09.01): criar estratégias para abertura de novas turmas, ou seja, procurar formas de aumentar a demanda pelos cursos de Agroecologia e Cerâmica, de forma a otimizar os recursos do Campus e adequação da carga horária docente.

CONSTATAÇÃO (10): Segundo a Direção de Ensino, teve início as aulas no atual currículo do Curso de Cerâmica (modalidade subsequente) no primeiro semestre de 2014. No entanto, analisando o processo de encaminhamento do PPC do curso, o mesmo não possui aprovação pela PROENS (para o atual PPC).

RECOMENDAÇÃO (10.01): Evitar reformular curso sem anterior anuência (parecer) da PROENS conforme competência estabelecida na IIP N 18. Proceder com as adequações do PPC para aprovação da PROENS o mais breve possível.

PESSOAS

CONSTATAÇÃO (11): Verificamos as justificativas de afastamento dos servidores e professores do ano de 2014 e folhas ponto referentes aos meses de julho e agosto de 2014 dos servidores. Observou-se que muitas das folhas ponto não estavam assinadas pela chefia imediata ou tinham apenas assinatura sem a identificação do servidor. Também constatamos que em algumas o intervalo de almoço de menos de uma hora.

Observamos ainda alguns casos que o servidor apresentou declaração de comparecimento e em outros atestado (10 declarações de servidores e 2 de professores) durante o ano. Importante destacar que a declaração de comparecimento apenas justifica a ausência do servidor, não o dispensando do trabalho devendo então compensar as horas não trabalhadas. Já o atestado diz que o servidor está "doente" impossibilitado de trabalhar, justificando a ausência e dispensando-o do trabalho durante as horas/dias de atestado. Encontramos 2 ocorrências em que o servidor teve declaração de comparecimento e não compensou as horas.

RECOMENDAÇÃO (11.01): Recomendamos que todas as folhas ponto sejam conferidas e assinadas pela chefia imediata, com a posterior aposição do carimbo do servidor ou, não o havendo, que ali se faça constar o nome legível bem como o número do Siape. Fazer intervalo de almoço de no mínimo 1 hora.

RECOMENDAÇÃO (11.02): Recomendamos observar as justificativas apresentadas se atestados ou declarações, determinando a compensação de horas quando necessário. Observar o tempo de atestado horas, dias e quando o servidor retornou

ao trabalho.

PRONATEC

CONSTATAÇÃO (12): Cruzamos as folhas ponto regulares com as do Pronatec durante o mês de julho de 2014, comparando as jornadas, inclusive analisando o caso de servidores que acumulam funções no Pronatec. Encontramos caso em que o servidor teria exercido duas atividades do Pronatec no mesmo dia e horário (dia 17/7 período da tarde), recebendo duas remunerações. Em outra situação, o servidor diz que exerceu suas atividades no IF e ao mesmo tempo teria trabalhado para o Pronatec durante as manhãs nos dias 15, 22 e 29/7. Ainda observamos que em algumas oportunidades um servidor sai do trabalho regular, por exemplo às 15:00 e começa a trabalhar no Pronatec às 14:55. De um total de 7 servidores encontramos irregularidades em ao menos 3 folhas ponto de julho.

RECOMENDAÇÃO (12.01): Recomendamos que o Campus faça periodicamente o cruzamento dos dados da folha ponto do Pronatec com o plano de trabalho/folha ponto dos servidores; assim como entre as folhas ponto do Pronatec para o caso de servidores que ali acumulem funções.

RECOMENDAÇÃO (12.02): Recomendamos que o Campus se abstenha de efetuar o pagamento referente às atividades do Pronatec para os servidores que desempenham as atividades dentro do seu horário de trabalho. Se o Campus optar por pagar estas horas, estas devem ser compensadas.

BIBLIOTECA

CONSTATAÇÃO (13): Verificamos os PPCs de três cursos Agroecologia, Mecânica e Eletrotécnica. Destes, buscamos amostras do primeiro semestre, em 3 disciplinas, consultando os livros disponíveis no acervo. No curso de Agroecologia, consultamos dois PPCs, no primeiro, verificamos as disciplinas de Meteorologia, Anatomia e Desenho, só encontramos 2 títulos da bibliografia recomendada de Anatomia. No segundo PPC, localizamos 1 título da disciplina de Botânica, 2 da disciplina de Desenvolvimento Sustentável e ao menos 3 de Ecologia. No curso de Eletrotécnica, PPC de 2011, não encontramos nenhum título das disciplinas de Desenho Técnico e Física Aplicada, e localizamos ao menos 3 da matéria Eletricidade Básica. No curso de Mecânica, constatamos no acervo 2 títulos de cada disciplina amostrada, Física Técnica, Metrologia e Tecnologia dos Materiais. Conforme os servidores nos informaram, no dia da auditoria chegaram diversos livros novos, constatamos ainda que outros livros lá estavam a mais tempo e não foram catalogados.

RECOMENDAÇÃO (13.01): Recomendamos primeiramente que seja elaborado cronograma para a catalogação de todos os títulos (novos e antigos).

RECOMENDAÇÃO (13.02): Recomendamos posteriormente a designação de servidor para a conferência dos livros relacionados nos PPCs de cada curso com os constantes no acervo.

4. BOAS PRÁTICAS

Dentre as boas práticas do Campus podemos citar:

- Reunião Gerencial periódica, com a participação de todo o grupo gestor do Campus (Direções, Coordenadorias e Chefias de Seção), com vistas a socializar informações, discutir temas e deliberar ações na unidade;
- Elaboração e publicação de Comunicados Internos, conforme previsto no Regimento Geral do IFPR, com vistas a comunicar decisões de gestão e/ou disciplinar normas superiores.
- Orientação bem clara quanto aos procedimentos acadêmicos, com orientações fixadas no mural da secretaria acadêmica e nas salas de aula;
- Transparência na divulgação de editais de bolsas;
- Divulgação ostensiva dos cursos e seu funcionamento, dentro do ambiente do Campus; e
- Transparência e controle nos gastos do Campus.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auditoria do Campus Campo Largo mostrou-se bem proveitosa no sentido de nortear a gestão em alguns pontos que podem ser melhorados. A maioria das constatações feitas deve-se ao Campus ser recente, carecendo a sua operacionalização em muitos aspectos da estrutura física ainda não completa. O destaque deve ser feito ao corpo funcional que mostra grande disposição em bem atender e trabalhar em consonância com o interesse público.

Informamos que a partir desta data, e enquanto não houver tempo hábil para nova auditoria presencial, será feita auditoria a distância do Campus Campo Largo. Esta porém, será cumprida com as formalidades (e prazos) requeridas pela Auditoria.

Segue o presente relatório, do qual solicitamos manifestação formal quanto às constatações, e também quanto ao aceite das recomendações, que deverá ser feito até o dia 26 de setembro de 2014. A não manifestação acarretará no aceite tácito de



todas as constatações e recomendações.

Curitiba, 09 de setembro de 2014.

Rodrigo de Costa
Auditor

Roberto Batista
Auditor